



1 **ATA Nº 10 – REUNIÃO COM GESTORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO**
2 **Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e quatro, às**
3 **quatorze horas e trinta minutos reuniram-se no auditório da Secretaria**
4 **Municipal de Educação, sito a Rua Antonio Fontes, nº 02, Centro, anexo a**
5 **Biblioteca Municipal Leôncio Correia, Gestores dos Centros Municipais de**
6 **Educação da Rede Municipal de Ensino e das Escolas, a Presidente do**
7 **Conselho Municipal de Educação, Professora Mary Sylvia Falcão**
8 **juntamente com as Conselheiras Bianca Cristina Bastos Pinheiro, Ewelín**
9 **Jamile Alexandre Teodoro dos Santos e Sueli Alves Geara, para fazer o**
10 **repasso da Deliberação COMED PGUÀ nº 02/2023 - Normas para a**
11 **elaboração da Proposta Pedagógica das Unidades Educacionais do**
12 **Sistema Municipal de Ensino de Paranaguá e Equipe da Secretaria**
13 **Municipal de Educação e Ensino Integral. A Secretária Municipal de**
14 **Educação e Ensino Integral, Paula da Silva Inácio Pereira esclareceu sobre**
15 **a proposta desta reunião da fala do Conselho Municipal de Educação, a**
16 **intenção principal é fazer uma leitura e entendimento da Deliberação do**
17 **PPP. A professora Mary deu início à reunião se apresentando aos presentes**
18 **e que enquanto Conselho, entendemos que devemos estar junto com a**
19 **equipe diretiva para instruir nesta elaboração. Quando fazemos a**
20 **verificação do PPP não encontramos claramente as práticas no PPP.**
21 **CAPÍTULO I - DOS PRINCÍPIOS E DA ELABORAÇÃO** A elaboração,
22 **atualização ou reformulação da Proposta Pedagógica das Unidades**
23 **Educacionais será coletiva, envolvendo todos os segmentos da**
24 **Comunidade Escolar, respeitando o princípio da Gestão Democrática. (É o**
25 **que a LDB e a Deliberação nos diz) dias estabelecidos no calendário**
26 **escolar. Criação e incentivo de canais para expressão e**
27 **representatividade; Espaço coletivo para discussão, sistematização e**
28 **apropriação dos instrumentos teóricos e práticos; (ter claro no que a**
29 **gestão vai cuidar ou tomar conta) ela tem que se configurar realmente**

30 como gestão democrática e é fundamental que se alie e defina o tipo de
31 gestão , não é a mesma coisa, será definida através das práticas elaboradas
32 – o campo da gestão é o campo da coerência, meios e fins) e Condições
33 para reflexão teórica e busca de novas formas de relações sociais, evitando
34 a verticalização na tomada de decisões; Busca por ações coletivas,
35 visando a transformação da realidade junto aos que fazem o cotidiano
36 escolar. (alunos, professores e comunidade escolar, tudo isso é
37 importantíssimo para a elaboração do PPP). Primeiro Movimento:
38 Diagnóstico da escola e de
39 seu território: a escola que temos e a escola que queremos. Qual sua
40 história? Resgate da História da escola. • Quem são seus estudantes?
41 Classe, origem, histórico escolar? Quais são suas expectativas em relação
42 à escola? • Em qual comunidade geográfica e cultural a escola está
43 inserida? • Qual a situação atual e as perspectivas da escola?
44 (considerando os documentos da legislação pertinente: Currículo da
45 Educação Básica, Proposta Pedagógica, Diretrizes e Orientações
46 Pedagógicas). • Quais os principais problemas identificados? Segundo
47 Movimento: as concepções que fundamentam as práticas pedagógicas e
48 administrativas na escola O que é educação pública? • O que é qualidade
49 social em educação na escola pública? • Como podemos traduzir a
50 qualidade social da educação em nossas Quais os valores que orientam
51 nossas práticas pedagógicas? • O que significa educar para a
52 sustentabilidade, para a diversidade, para a cidadania e educação em e
53 para os direitos humanos? • O que o grupo entende que seja a função
54 social da escola pública? Qual é sua finalidade? • Quais as concepções e
55 práticas de gestão pedagógica e administrativa defendidas pelo grupo?
56 práticas pedagógicas? Quais as concepções do grupo sobre: currículo
57 escolar; avaliação da aprendizagem institucional, de redes; gestão escolar;
58 formação continuada na escola; educação integral; escola inclusiva;

59 considerando as etapas/modalidades ofertadas pela escola (Educação
60 Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Ensino
61 Especial)? • Qual o entendimento do grupo sobre escola inclusiva
62 (estudantes AEE, com transtornos funcionais, heterogeneidade, garantia
63 do direito à aprendizagem)? • Unidades Escolares com organização escolar
64 em Ciclos e em Semestres, devem-se discutir as concepções do grupo.
65 Desse movimento de elaboração teórica será possível definir qual a
66 filosofia da Escola, o que pensa o grupo que a compõe e que o diferencia
67 de outros grupos, ou seja, a definição de sua função social, dos objetivos
68 institucionais, de sua finalidade, das razões para sua existência,
69 reafirmando sua intencionalidade educacional. Ou seja: definição da
70 função social deve ser clara e objetiva, respondendo à questão: Para que
71 existe a escola pública? • Unidades escolares com organização escolar
72 seriada, devem-se discutir as concepções do grupo. Terceiro Movimento:
73 discussão e elaboração do Plano de Ação ações voltadas à construção e
74 valorização da identidade dos sujeitos, fortalecendo sentimentos de
75 pertença. • ações para a formação continuada dos profissionais da
76 educação no espaço-tempo da coordenação pedagógica na escola Como
77 elaborar um Plano de Ação que atenda as situações identificadas no
78 diagnóstico da escola e explicita claramente como o grupo pretende
79 implementar, acompanhar e avaliar seu Projeto Político-Pedagógico?
80 Quais projetos/ações serão desenvolvidos para a consecução da Missão
81 da escola e o alcance de seus Objetivos? Um Plano de Ação compõe-se de:
82 a) Objetivos: Expressam os resultados esperados com o desenvolvimento
83 do Projeto ou ação. Exemplos: • Melhorar o desempenho escolar dos
84 estudantes dos Anos iniciais do Ensino Fundamental. • Desenvolver uma
85 formação crítica e reflexiva dos estudantes do anos iniciais do Ensino
86 Fundamental. • Reduzir os índices de evasão e repetência com a adoção de
87 práticas avaliativas formativas. • Implementar metodologias em sala de

88 aula que garantam uma participação mais efetiva do estudante na
89 construção do conhecimento. b) **Metas**: Expressam área de abrangência,
90 quantidade do efeito e período – parcelas de tempo previstas para obter
91 certo resultado colocado por um objetivo. Um objetivo pode sinalizar várias
92 metas. As metas são quantificáveis. Ex: Reduzir, ao final de 2027, em 20%
93 os índices de reprovação e evasão nos anos iniciais do Ensino
94 Fundamental, sendo: 2024 – 5%; 2025 – 10%; 2026 – 20%. c) **Ações**: São
95 atividades/procedimentos exequíveis propostos para o alcance de uma
96 meta ou objetivo. As ações possibilitarão o alcance dos objetivos e
97 finalidades da Escola. Para isso, devem ser propostas ações nas
98 dimensões: pedagógica, administrativa e financeira do trabalho escolar.
99 **Exemplos de Ações – dimensão pedagógica:** • Estudos sobre temáticas
100 relacionadas ao processo ensino e aprendizagem durante o ano letivo de
101 2024, com o envolvimento e Coordenação pedagógica e dos demais
102 profissionais da educação. Reuniões quinzenais para estudar a
103 Psicogênese da Linguagem Escrita nos encontros mensais durante o ano
104 letivo de 2024 com especialistas e professores da área de alfabetização. d)
105 **Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico**: O
106 acompanhamento e a avaliação do Projeto pressupõem reflexão com base
107 em dados “[...] concretos sobre como a escola organiza-se para colocar em
108 ação seu Projeto Político-Pedagógico” (VEIGA, 1996, p.32). Esse processo
109 pressupõe: a avaliação da organização do trabalho pedagógico da escola
110 como um todo. Para garantir sua consecução deve ser explicitada a
111 periodicidade em que ocorrerão as avaliações, bem como os
112 procedimentos/instrumentos que serão utilizados para avaliar (fichas,
113 questionários, encontros, assembleias, reuniões, etc.) REFERÊNCIAS
114 Secretaria de Educação do GDF. Orientação pedagógica, Projeto Político-
115 Pedagógico e Coordenação pedagógica nas escolas. Brasília. 2014. 42. p.
116 Abertura para perguntas. Gestora – com base nestas orientações se terão



117 que reformular tudo. Presidente – deverão mandar por partes. Quem dá o
118 aval final a estes PPPs é o Conselho Municipal de Educação/COMED. A
119 Secretaria Municipal de Educação e Ensino Integral corrige e só depois
120 encaminhará ao COMED. Gestora – estas correções são para auxiliar até
121 para o envio ao COMED. Gestora gostaria de participação na elaboração
122 do Calendário Escolar. Conselheira Bianca – A elaboração do Calendário
123 Escolar é feita pela SEMEDI, o COMED é quem aprova. Nada mais havendo
124 a registrar, eu, Ana Cristina de Campos Martins, Secretária Geral do
125 COMED, lavro a presente ata que vai assinada por mim, pela Presidente do
126 COMED, pelas Conselheiras acima nominadas e demais presentes seguirá
127 a lista de presença. _____

128

129